

## **CARTA ABERTA AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO BRASILEIRO**

17 de junho de 2026  
Dia do Servidor Público Aposentado

Queridos aposentados e pensionistas do serviço público brasileiro,

Neste 17 de junho, Dia do Servidor Público Aposentado, o Instituto Mosap se dirige a cada homem e a cada mulher que dedicou uma vida inteira ao Brasil.

Dirigimo-nos àqueles que construíram escolas, hospitais, universidades, repartições públicas, órgãos de fiscalização, tribunais, forças de segurança, agências reguladoras e tantos outros serviços essenciais que permitiram ao Estado brasileiro funcionar e se desenvolver ao longo das últimas décadas.

Falamos aos que contribuíram durante toda uma vida laboral para a construção de um país mais justo, mais forte e mais democrático.

Hoje é um dia de homenagem.

Mas também é um dia de reflexão.

É impossível celebrar esta data sem reconhecer a dor, a indignação e o sentimento de injustiça que acompanham milhões de aposentados e pensionistas do serviço público brasileiro.

Há mais de duas décadas, aposentados e pensionistas convivem com uma cobrança previdenciária que jamais deveria ter sobrevivido ao tempo.

Uma contribuição criada sob o argumento da excepcionalidade.

Uma contribuição apresentada à sociedade como medida temporária.

Uma contribuição que deveria ter sido transitória.

Mas que, infelizmente, tornou-se permanente.

Muitos dos nossos aposentados contribuíram durante 30, 35 e até 40 anos para os regimes previdenciários aos quais estavam vinculados.

Planejaram suas vidas acreditando que, ao final da jornada, poderiam usufruir da aposentadoria conquistada após décadas de dedicação ao serviço público.

Entretanto, ao chegarem à aposentadoria, encontraram uma realidade cruel: continuar pagando por algo que já haviam custeado durante toda a vida.

Todos os meses, o desconto previdenciário retira parte significativa de rendimentos que já não possuem o mesmo poder de compra de anos atrás.

Todos os meses, aposentados e pensionistas precisam escolher entre medicamentos, alimentação, planos de saúde, moradia e tantas outras despesas que aumentam continuamente.

Todos os meses, milhares de famílias sentem os efeitos de uma cobrança que nunca deveria ter ultrapassado o caráter temporário que lhe foi atribuído em sua origem.

O Instituto Mosap acompanha essa realidade há décadas.

Nossa história se confunde com a própria história da luta dos aposentados e pensionistas do serviço público brasileiro.

São anos de mobilizações, audiências públicas, reuniões ministeriais, articulações parlamentares, atos públicos, caravanas, visitas aos gabinetes de deputados e senadores, manifestações em frente ao Congresso Nacional e incontáveis reuniões em busca da reparação dessa injustiça.

Ao longo dessa caminhada, testemunhamos o envelhecimento de milhares de companheiros de luta.

Muitos deles não chegaram a ver a concretização do sonho pelo qual lutaram.

Partiram acreditando que as futuras gerações de aposentados teriam reconhecido um direito que lhes foi retirado.

A luta prosseguiu.

E continua.

A PEC 555/2006 tornou-se o principal símbolo dessa causa.

Posteriormente, a PEC 6/2024 renovou as esperanças de milhões de aposentados e pensionistas.

A união dessas propostas passou a representar um dos maiores movimentos de justiça previdenciária já construídos dentro do Congresso Nacional.

Hoje, essa mobilização se traduz em um fato político incontestável: existem 336 requerimentos de apensamento da PEC 6/2024 à PEC 555/2006, apresentados por parlamentares das mais diversas correntes ideológicas.

Deputados de esquerda.

Deputados de centro.

Deputados de direita.

Parlamentares de todas as regiões do país.

Todos reconhecendo a relevância e a legitimidade dessa pauta.

Trata-se de uma demonstração inequívoca de que esta não é uma bandeira partidária.

É uma bandeira de justiça.

É uma causa humana.

É uma reivindicação que ultrapassa disputas ideológicas e interesses eleitorais.

Por isso, causa profunda tristeza constatar que, apesar de tamanha mobilização parlamentar e social, ainda não tenha sido possível avançar com a celeridade que o tema exige.

Milhões de aposentados aguardam uma definição.

Milhões de famílias aguardam uma resposta.

Milhões de brasileiros aguardam que o Congresso Nacional finalmente transforme décadas de espera em justiça concreta.

Reconhecemos os desafios institucionais enfrentados pela Presidência da Câmara dos Deputados.

Sabemos da complexidade da pauta legislativa nacional.

Mas também sabemos que nenhuma pauta pode ser considerada secundária quando envolve a dignidade de mais de três milhões de aposentados e pensionistas do serviço público brasileiro.

Não se trata apenas de números.

Trata-se de vidas.

Trata-se de pessoas que serviram ao Estado brasileiro durante décadas.

Trata-se de homens e mulheres que cumpriram seu dever e que agora aguardam que o Estado cumpra o seu.

Também não podemos deixar de registrar nossa frustração com sucessivos governos que, ao longo dos anos, mantiveram essa cobrança.

Especialmente porque aqueles que possuem hoje a responsabilidade de governar o país também têm a oportunidade histórica de corrigir essa distorção.

A contribuição dos aposentados e pensionistas foi apresentada ao Brasil como uma medida temporária.

O tempo passou.

Os governos mudaram.

As legislaturas se sucederam.

Mas a cobrança permaneceu.

E a injustiça também.

Por isso, neste Dia do Servidor Público Aposentado, renovamos nossa convicção de que a luta continua sendo necessária.

Mas renovamos também nossa esperança.

Porque acreditamos na força da mobilização democrática.

Acreditamos na cidadania.

Acreditamos na participação política.

Acreditamos que nenhuma transformação relevante acontece sem o envolvimento direto daqueles que desejam construir mudanças.

E é por isso que fazemos uma convocação nacional a todos os aposentados e pensionistas do serviço público brasileiro.

Participem.

Mobilizem-se.

Conversem com suas famílias.

Conversem com seus colegas.

Acompanhem a atuação dos parlamentares.

Cobrem posicionamentos.

Exijam compromissos.

Façam sua voz ser ouvida.

E, sobretudo, exerçam com consciência o instrumento mais poderoso da democracia: o voto.

O voto é a nossa voz.

O voto é a nossa força.

O voto é a ferramenta capaz de transformar reivindicações históricas em decisões políticas concretas.

Nas próximas eleições, observem quem realmente está comprometido com a defesa dos aposentados e pensionistas.

Observem quem apoia a correção dessa injustiça.

Observem quem está disposto a transformar discursos em ações efetivas.

A cidadania não termina na aposentadoria.

Ao contrário.

Ela se fortalece por meio da experiência, da sabedoria e da participação daqueles que ajudaram a construir o Brasil que temos hoje.

Neste dia tão especial, o Instituto Mosap presta sua mais profunda homenagem a todos os servidores públicos aposentados e pensionistas.

Nossa gratidão por suas histórias.

Nossa admiração por suas trajetórias.

Nosso respeito por suas lutas.

E nosso compromisso permanente de continuar defendendo seus direitos até que a justiça finalmente prevaleça.

Parabéns pelo Dia do Servidor Público Aposentado.

Que a esperança jamais seja substituída pela resignação.

Que a união continue sendo nossa maior fortaleza.

E que a justiça que buscamos há tantos anos finalmente se transforme em realidade.

**Instituto Mosap**

**Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas**